

RESUMO - REVISÃO DA LITERATURA - CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
EM SAÚDE

**ESTUDOS QUALITATIVOS SOBRE LINFOMA DE HODGKIN E LINFOMA
NÃO HODGKIN: ESTADO DA ARTE**

Evelly Caroline Botelho De Miranda (evellycaroline_4@hotmail.com)

Reni Aparecida Barsaglin (barsaglinireni@gmail.com)

Monalisa Rocha De Campos Chaves (monalisachaves2016@gmail.com)

Aline Braga Rocha (alinerocha88@hotmail.com)

Objetivo: Analisar e descrever publicações científicas sobre Linfoma de Hodgkin e Linfoma Não Hodgkin orientadas pela abordagem qualitativa. Metodologia: Utilizou-se a revisão Integrativa (RI) definida como um método de pesquisa com objetivo inicial de obter profundo entendimento sobre as produções científicas de um mesmo tema, apoiando em estudos anteriores, visando desenvolver uma síntese dos achados. O processo de busca ocorreu nos periódicos científicos disponíveis online, as três bases utilizadas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e PUBMED sem delimitação de ano de publicação e nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando os seguintes descritores: câncer, pesquisa qualitativa, câncer hematológico, Linfoma de Hodgkin e Linfoma Não Hodgkin associados com o booleano and. A busca ocorreu no período de 12 a 15 de novembro de 2022. Resultados: Após a análise chegou à amostra final de 18 artigos e uma dissertação que atenderam ao critério de inclusão previamente estabelecido que revelam uma preocupação de

profissionais da área da saúde, que buscam, através do interesse em pesquisa qualitativa, compreender os fatores que possam mudar positiva ou negativamente a vida do adoecido do câncer, trazendo evidências das necessidades e dificuldades que podem ocasionar transformações na vida desses adoecidos com intensidade diferentes. Conclusão: Esses resultados justificam a importância de estudos que tem como objetivo elaborar/orientar futuras prestações do cuidado formal e informal no cotidiano dos adoecidos por Linfoma de Hodgkin e Linfoma Não Hodgkin, como a introdução de programas de triagens e o acesso aos serviços prestados, ressaltando que os desafios de se submeter ao tratamento pode influenciar nas estratégias de enfrentamento a fim de minimizar o adoecimento, promover o bem estar e a qualidade de vida do adoecido.